

memória
descritiva e
justificativa



REPAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA AV. D. JOÃO I ABRANTES

VI – SERVIÇOS AFETADOS

**PROJETO DE EXECUÇÃO
ABRIL, 2020**

REPAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA AV. D. JOÃO I - ABRANTES

ABRIL 2020

PROJETO DE EXECUÇÃO - ESTRADAS
VI – SERVIÇOS AFETADOS

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO EXISTENTE	3
3.	SERVIÇOS AFETADOS.....	3
3.1	Rede de abastecimento de água	3
3.2	Rede de drenagem de águas residuais domésticas.....	4
3.3	Rede de drenagem de águas pluviais.....	4
3.4	Rede de infraestruturas elétricas	4
3.5	Rede de infraestruturas de telecomunicações	5
3.6	Rede de abastecimento de gás combustível canalizado	5
4.	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO.....	6
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva refere-se à identificação dos serviços afetados relativos ao Projeto de “Repavimentação e sinalização horizontal da Av. D. João I – Abrantes”, sita na freguesia de Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede, no concelho de Abrantes, visa a repavimentação e sinalização da Avenida D. João I, entre a Rotunda do Quartel e Rotunda do Olival (troço da E.N.3 sob jurisdição municipal), sendo esta, uma das principais vias da cidade e de ligação à A23 e à E.N.2. A intervenção terá em conta o saneamento de solos de fundação ou o reforço com sub-base e base tratada com cimento, em zonas com abatimentos ou com pavimento muito degradado (rodeiras, fendilhamento ou covas), eventual reparação de coletores e câmaras de visita, reparação e reposição de tampas de redes de infraestruturas existentes e execução de sinalização horizontal.

O projeto pretende melhorar as condições de segurança e de circulação da referida avenida, dado que se encontra em mau estado de conservação, tanto ao nível do pavimento, como ao nível da sinalização horizontal.

2. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO EXISTENTE

A Av. D. João I, incluindo a Rotunda do Quartel e a Rotunda do Olival, tem uma extensão de 2.085 metros e um perfil transversal constituído por uma faixa de rodagem, a variar entre os 7 e os 12 metros, limitada por passeios em toda a sua extensão e com separador central entre o km 1+008,36 e o km 1+133,00.

O pavimento da faixa de rodagem apresenta em algumas zonas, fissuras, desagregação da camada de desgaste e abatimentos (rodeiras, fendilhamento ou covas), tendo-se constatado ainda em alguns locais, a existência de depressões significativas ou patologias que evidenciam anomalias nas camadas de base e regularização do pavimento, tendo em alguns casos, origem nos solos de fundação. Verificou-se ainda, a existência de depressões pontuais, junto de câmaras de visita e de coletores, degradação de tampas das redes de infraestruturas existentes e do pavimento junto destas. A sinalização horizontal, na sua maioria apresenta desgaste acentuado, tornando-se impercetível em alguns casos.

3. SERVIÇOS AFETADOS

Para a identificação dos serviços afetados, foram consultadas as diversas entidades com infraestruturas ao longo da avenida, assim como os elementos que constam dos arquivos do município, tendo sido recolhidos os elementos que fazem parte deste projeto de execução (peças escritas e desenhadas) e que a seguir se identificam e descrevem:

3.1 Rede de abastecimento de água

A rede de abastecimento de água encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos VI.SAF-01 a VI.SAF-04 e I-APR-PUA-Condicionantes1) e é constituída pela rede de abastecimento em “alta” (adutoras) e pela rede de distribuição em “baixa”. A rede está identificada nas plantas

da seguinte forma:

- Adutora e Zona de Proteção em duas travessias aos quilómetros: km 0+830 e km 1+650;
- Rede de distribuição pública de água nos passeios ou junto destes ao longo de toda a avenida e em diversas travessias nos ramos das rotundas, entroncamentos e cruzamentos. Ao longo da avenida as diversas travessias encontram-se marcadas na planta, aos quilómetros: km 0+035.5, km 0+410, km 0+778, km 0+830, km 0+927, km 1+027, km 1+142, km 1+652, km 1+704 e km 2+021.

3.2 Rede de drenagem de águas residuais domésticas

A rede de drenagem de águas residuais domésticas encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos VI.SAF-05 a VI.SAF-08 e I-APR-PUA-Condicionantes1) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Coletor e zona de proteção do lado direito da faixa de rodagem, entre o km 0+050 e km 0+780 e as travessias ao km 0+580, ao km 0+775 e na Rotunda do Olival (km 2+070);
- Coletor do lado direito da faixa de rodagem, entre o km 1+400 e o km 1+591 e as travessias ao km 1+150, ao km 1+400 (lado direito da Rotunda de São José) e km 1+591. Coletor ao eixo, entre o km 1+600 e o km 1+695, seguindo pelo lado esquerdo da faixa de rodagem, entre o km 1+695 e o km 1+920, onde atravessa para o lado direito da faixa de rodagem até ao km 1+980, seguindo pelo passeio até a Rotunda do Olival.

3.3 Rede de drenagem de águas pluviais

A rede de drenagem de águas pluviais encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos VI.SAF-05 a VI.SAF-08) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Coletor ao longo da avenida, a partir da Rotunda do Quartel ao km 0+030, até ao km 0+940 e desde o km 1+390 (Rotunda de São José) até ao km 2+070 (Rotunda do Olival);
- Travessia ao km 1+140.

3.4 Rede de infraestruturas elétricas

A rede de infraestruturas elétricas encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos VI.SAF-09 a VI.SAF-12 e I-APR-PUA-Condicionantes1). Nos desenhos VI.SAF-09 a VI.SAF-12, os traçados na cor “verde”, são traçados da rede subterrânea de Média Tensão e os traçados na cor “vermelha”, são traçados da rede subterrânea de Baixa Tensão (baixa tensão e iluminação pública) e estão identificadas nas plantas da seguinte forma:

- Linha de Alta de Tensão (60Kv), travessia aérea (km 0+320);
- Linha de Média de Tensão (30Kv) em diversas travessias e em diversos troços ao longo dos passeios ou junto destes entre o km 0+010 e o km 1+671. As diversas travessias encontram-se marcadas na planta, aos quilómetros: km 0+010, km 0+062, km 0+430, km 0+652, km 0+805, km 0+980, km 1+280, ramos da Rotunda de São José (duas travessias), km 1+575 e na via, entre o km 0+940 e o km 1+200;
- Linha de Baixa Tensão (baixa tensão e iluminação pública), em diversas travessias e troços na faixa de rodagem e ao longo dos passeios ou junto destes em praticamente toda a extensão da via.

Os trabalhos nas proximidades da rede subterrânea de Média Tensão, deverão ser objeto de atenção redobrada e solicitado atempadamente o acompanhamento da EDP Distribuição. Relativamente aos trabalhos nas proximidades da rede subterrânea de Baixa Tensão (baixa tensão e iluminação pública), ainda assim, de modo a minimizar o risco de danificar estas infraestruturas, sempre que sejam executados trabalhos com profundidade superior a 50 cm deve ser solicitado atempadamente o acompanhamento da EDP Distribuição.

Durante a execução dos trabalhos, sempre que forem encontrados sinais indicadores de cabos elétricos (rede de sinalização, fita de sinalização (normalmente de cor vermelha) e/ ou lajetas), deverão efetuar sondagens com recurso a meios manuais e solicitar o acompanhamento da EDP Distribuição através da fiscalização Municipal da empreitada, de modo a evitar danos nas infraestruturas.

3.5 Rede de infraestruturas de telecomunicações

A rede de infraestruturas de telecomunicações encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos VI.SAF-13 a VI.SAF-16) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Rede em diversas travessias e ao longo de toda a extensão da avenida, nos passeios ou junto destes e na via. As diversas travessias encontram-se assinaladas na planta, aos quilómetros: km 0+050 e no anel de circulação da Rotunda do Quartel, km 0+150, km 0+585, km 0+835, km 1+150, km 1+165, km 1+40 (Rotunda de S. José), km 1+590, km 1+665, km 1+860, o km 2+070 (Rotunda do Olival e entre o km 0+390 e o km 0+440).

3.6 Rede de abastecimento de gás combustível canalizado

A rede de abastecimento de gás combustível canalizado encontra-se em diversos troços e algumas travessias ao longo da avenida e assinalada nas peças desenhadas (Desenhos VI.SAF-17 a VI.SAF-20) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Troços ao longo da avenida assinalados na planta, entre os quilómetros: km 0+550 e km 0+420 (troço ao eixo), km 0+685 e km 0+770 (troço do lado esquerdo da faixa de rodagem), km 1+400 e km 1+490 (troço do lado direito da faixa de rodagem), km

1+420 e km 1+590 (troço do lado esquerdo da faixa de rodagem), km 1+650 e km 1+675 (troço do lado esquerdo da faixa de rodagem), km 1+720 e km 2+010 (troço do lado direito da faixa de rodagem) e km 2+000 e km 2+085 (troço do lado esquerdo da faixa de rodagem).

- Travessias ao km 0+415, km 0+742, km 1+450 e km 2+000.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

Considerações gerais:

Este projeto tem como principal objetivo a sua integração na Lei Geral em vigor nomeadamente, Manual para a Concepção de Pavimentos para a Rede Rodoviária Nacional, Manual de drenagem superficial em vias de comunicação, o Regulamento de Sinalização do Trânsito (RST), aprovado pelo Decreto Regulamentar nº 22-A/98 de 1 de Outubro, alterado pelos decretos regulamentares n.os 41/2002 de 20 de Agosto e nº 13/2003 de 26 de Junho, pelo Decreto-Lei nº 39/2010 de 26 de Abril e pelo Decreto Regulamentar nº 2/2011 de 3 de Março, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 6/2019 de 22 de outubro e suas posteriores atualizações, bem como as normativas e orientações IP-Infraestruturas de Portugal S.A. (EP – Estradas de Portugal, S.A.), do INIR, Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I.P., da Prevenção Rodoviária Portuguesa,

O projeto teve como base o levantamento topográfico, o levantamento de campo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- No âmbito do Decreto-Lei n.º 4/2007, de 8 de janeiro, todos os materiais a utilizar em obra terão que ter marcação CE.
- Decreto-Lei n.º 301/2007 de 23 de agosto: Estabelece as condições a que deve obedecer a especificação e produção dos betões de ligantes hidráulicos, assim como as disposições relativas à execução das estruturas de betão.
- Declaração de Retificação n.º 97/2007: Retifica o Decreto-Lei n.º 301/2007 de 23 de agosto, que estabelece as condições a que deve obedecer a especificação e produção dos betões de ligantes hidráulicos, assim como as disposições relativas à execução das estruturas de betão.

Abrantes, abril de 2020



Carlos Oliveira
Eng.º Civil
Técnico Superior